

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco Industrial) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico - O final de 2015 trouxe uma série de eventos bastante significativos no cenário econômico global e doméstico, dando um desfecho marcante a um ano caracterizado por grande complexidade. Começando pelo lado externo, tivemos nos EUA a primeira alta dos juros desde a crise global de 2008, confirmando a expectativa de que o início do processo de normalização das taxas de juros começaria ainda em 2015. Essa elevação dos juros, no entanto, veio acompanhada por uma série de sinalizações de cautela por parte do Banco Central norte-americano (Fed), indicando certo desconforto com os potenciais impactos de um aperto nas condições financeiras. Em direção inversa, novos estímulos foram anunciados pelo Banco Central Europeu, em virtude da preocupação com a manutenção da inflação em nível persistentemente baixo. Na China, cuja economia segue em trajetória de desaceleração, aprofundou-se a busca por novas medidas de estímulo, além de uma mudança de postura na condução da política cambial. O ambiente doméstico, por sua vez, também apresentou fatos bastante relevantes, tanto na esfera política – com todas as discussões em torno do processo de *impeachment* da presidente Dilma Rousseff paralelamente à tramitação de temas fiscais no Congresso – quanto na econômica. Os diversos indicadores econômicos – atividade, política fiscal e inflação, principalmente – seguiram em trajetória de deterioração. Mas o evento mais importante, porém, acabou ficando por conta da mudança na equipe econômica, com a saída do ministro Joaquim Levy e a transferência do ministro Nelson Barbosa do Ministério do Planejamento para o Ministério da Fazenda. Tal conjunção de eventos sugere que um grau relativamente elevado de incerteza deve se manter em 2016. Tendo em vista os desafios do setor produtivo, a Administração do Banco Industrial espera um ano defensivo, com foco na manutenção dos altos índices de liquidez e do perfil conservador na concessão de crédito.

Perfil de Atuação - O Banco Industrial do Brasil atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de empresas de médio porte, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo. A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis. A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, mas sim de garantir *funding* competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do período representava 134,2% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 16,0%.

Desempenho - O Banco Industrial registrou lucro líquido de R\$ 46,6 milhões em 2015 e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 9,7% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do exercício, atingiu o saldo de R\$ 488,7 milhões.

Crédito - A carteira de crédito do Banco, incluindo avais e fianças, totalizou R\$ 1.869,9 milhões no final do exercício, crescimento de 2,2% em relação ao final de 2014. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 0,9% da carteira ao final do período, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias. O segmento de *middle market* representou 88% da carteira total, com um volume de R\$ 1.643,1 milhões, sendo R\$ 194,9 milhões referentes a operações de *trade finance*. A carteira de *middle market* inclui as operações de compra de ativos e as garantias prestadas a terceiros, conforme notas explicativas nºs 12 e 31, respectivamente. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, totalizou R\$ 226,8 milhões. O Banco Industrial prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

Captações - As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 1.970,0 milhões no final do exercício, nível similar ao verificado no mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do exercício, o saldo de R\$ 1.418,9 milhões.

Governança Corporativa - Administração: o Banco Industrial é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br). A composição do Conselho e da Diretoria permanece a mesma. A posse dos Diretores do Banco Industrial é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

Código de Ética: aplicável a todos os administradores e funcionários do Banco Industrial, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o Banco Industrial assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br).

Controles Internos e Compliance: o Sistema de Controles Internos e *Compliance* adotado pelo Banco Industrial é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro: o Banco Industrial conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

Risco Operacional: o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas, a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de *Compliance*, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Risco de Mercado: o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O Banco Industrial monitora diariamente o nível de exposição de suas posições, através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de *Compliance* e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

Risco de Liquidez: o Banco Industrial adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

Gerenciamento de Capital: o gerenciamento de capital no Banco Industrial constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Risco de Crédito: o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto que a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

Segurança da Informação: práticas adotadas pelo Banco Industrial em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Política de Transparência e Divulgação de Informações: o Banco Industrial disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de *rating*. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

Risco Socioambiental: a Administração do Banco Industrial acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agridem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos. Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro e; c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes. O Banco Industrial também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

Recursos Humanos - O Banco Industrial encerrou o exercício de 2015 com 260 colaboradores, incluindo 7 menores aprendizes e 28 terceirizados, atuando nas áreas operacionais.

Ratings - Segue os *ratings* obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco: • **Moody's:** Ba2 (Global) / A1 (Nacional) / Perspectiva Estável; • **Fitch Ratings:** BB (Global) / A+ (Nacional) / Perspectiva Negativa; • **Riskbank:** Baixo Risco para Médio Prazo / *Disclosure:* Excelente.

Relacionamento com os Auditores - De acordo com as regras da Instrução CVM nº 381, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

Agradecimentos - Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controlador		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Circulante		<u>2.087.928</u>	<u>2.064.486</u>	<u>2.088.435</u>	<u>2.072.390</u>
Disponibilidades	4	9.857	6.465	10.009	15.112
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	<u>658.028</u>	<u>612.199</u>	<u>658.028</u>	<u>612.199</u>
Aplicações no mercado aberto		655.997	610.175	655.997	610.175
Aplicações em depósitos interfinanceiros		2.031	2.024	2.031	2.024
Títulos e valores mobiliários		<u>36.053</u>	<u>111.445</u>	<u>36.053</u>	<u>111.445</u>
Carteira própria	6	11.626	67.078	11.626	67.078
Vinculados a compromissos de recompra	6	14.361	32.393	14.361	32.393
Vinculados à prestação de garantia	6	10.066	11.939	10.066	11.939
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	35	-	35
Relações interfinanceiras	8	546	265	546	265
Créditos vinculados		546	265	546	265
Operações de crédito	9,10	<u>786.333</u>	<u>813.742</u>	<u>786.333</u>	<u>813.742</u>
Operações de crédito - Setor privado		806.203	824.848	806.203	824.848
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(19.870)	(11.106)	(19.870)	(11.106)
Outros créditos		<u>536.973</u>	<u>495.382</u>	<u>537.328</u>	<u>494.639</u>
Carteira de câmbio	11	170.185	170.179	170.185	170.179
Rendas a receber		989	1.752	989	378
Negociação e intermediação de valores		3.632	-	3.632	-
Diversos		<u>362.167</u>	<u>323.451</u>	<u>362.522</u>	<u>324.082</u>
Imposto de renda a compensar		10.952	4.169	11.139	4.633
Créditos tributários	12,17	9.491	3.967	9.491	3.967
Devedores diversos - País	13	3.216	3.264	3.229	3.277
Devedores por depósitos em garantia		59.699	55.900	59.699	55.900
Adiantamentos para pagamento de fornecedores		2.082	2.061	2.082	2.061
Títulos de crédito a receber	9,12	282.058	256.921	282.058	256.921
Diversos		529	1.567	684	1.721
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	10	(5.860)	(4.398)	(5.860)	(4.398)
Outros valores e bens	13	60.138	24.988	60.138	24.988
Bens não de uso próprio		57.602	18.556	57.602	18.556
Despesas antecipadas		2.536	6.432	2.536	6.432
Realizável a longo prazo		<u>437.897</u>	<u>405.557</u>	<u>437.897</u>	<u>405.557</u>
Operações de crédito	9,10	<u>405.751</u>	<u>375.950</u>	<u>405.751</u>	<u>375.950</u>
Operações de crédito - Setor privado		415.938	380.686	415.938	380.686
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(10.187)	(4.736)	(10.187)	(4.736)
Outros créditos	13	<u>32.146</u>	<u>29.457</u>	<u>32.146</u>	<u>29.457</u>
Diversos:					
Créditos tributários	12,17	23.071	20.491	23.071	20.491
Opções por incentivos fiscais		271	271	271	271
Devedores por compra de ativos e valores e bens	9,12	8.985	8.972	8.985	8.972
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9,12	(181)	(277)	(181)	(277)
Outros valores e bens	13	-	150	-	150
Despesas antecipadas		-	150	-	150
Permanente		<u>40.910</u>	<u>50.526</u>	<u>35.220</u>	<u>37.386</u>
Investimentos		<u>5.938</u>	<u>13.388</u>	<u>248</u>	<u>248</u>
Participações em controladas	14	5.690	13.140	-	-
Outros investimentos		248	248	248	248
Imobilizado de uso	15	<u>34.412</u>	<u>36.135</u>	<u>34.412</u>	<u>36.135</u>
Imóveis		27.592	27.592	27.592	27.592
Outras imobilizações de uso		15.404	15.683	15.404	15.683
Depreciações acumuladas		(8.584)	(7.140)	(8.584)	(7.140)
Diferido	16	71	125	71	125
Gastos de organização e expansão		2.987	2.987	2.987	2.987
Amortização acumulada		(2.916)	(2.862)	(2.916)	(2.862)
Intangível	16	489	878	489	878
Ativos intangíveis		2.953	2.953	2.953	2.953
Amortização acumulada		(2.464)	(2.075)	(2.464)	(2.075)
		<u>2.566.735</u>	<u>2.520.569</u>	<u>2.561.552</u>	<u>2.515.333</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controlador		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Passivo					
Circulante		<u>1.501.029</u>	<u>1.649.356</u>	<u>1.499.238</u>	<u>1.652.143</u>
Depósitos	18	<u>848.306</u>	<u>988.476</u>	<u>844.012</u>	<u>984.977</u>
Depósitos à vista		56.728	37.674	56.435	37.397
Depósitos interfinanceiros		80.112	117.763	76.401	114.541
Depósitos a prazo		711.466	833.039	711.176	833.039
Captações no mercado aberto	18	<u>29.263</u>	<u>32.096</u>	<u>29.263</u>	<u>32.096</u>
Carteira própria		14.263	32.096	14.263	32.096
Carteira de terceiros		15.000	-	15.000	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	18	<u>263.476</u>	<u>332.520</u>	<u>263.476</u>	<u>332.520</u>
Recursos letras imobiliárias, hipotecárias de crédito		263.476	332.520	263.476	332.520
Relações interdependências		<u>5.670</u>	<u>5.229</u>	<u>5.670</u>	<u>5.229</u>
Recursos em trânsito de terceiros		5.670	5.229	5.670	5.229
Obrigações por empréstimos	18,19a	<u>224.703</u>	<u>203.578</u>	<u>224.703</u>	<u>203.578</u>
Empréstimos no exterior		224.703	203.578	224.703	203.578
Obrigações por repasses no País	18,19b	<u>32.485</u>	<u>6.661</u>	<u>32.485</u>	<u>6.661</u>
BNDES		4.858	-	4.858	-
FINAME		27.627	6.661	27.627	6.661
Obrigações por repasses do exterior	18,19c	<u>1.237</u>	<u>1.184</u>	<u>1.237</u>	<u>1.184</u>
Repasses do exterior		1.237	1.184	1.237	1.184
Instrumentos financeiros derivativos	7	<u>40</u>	<u>-</u>	<u>40</u>	<u>-</u>
Instrumentos financeiros derivativos		40	-	40	-
Outras obrigações	21	<u>95.849</u>	<u>79.612</u>	<u>98.352</u>	<u>85.898</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		566	498	566	498
Carteira de câmbio	11,21	4.436	2.085	4.436	2.085
Sociais e estatutárias		9.990	11.807	9.990	11.807
Fiscais e previdenciárias	20c,21	56.987	45.048	57.578	47.546
Negociação e intermediação de valores		-	1.986	-	1.986
Provisão para pagamentos a efetuar		5.651	4.534	5.669	4.552
Provisão para passivos contingentes	20,21	12.413	12.070	12.694	12.351
Dívidas subordinadas	18,21	1.340	965	1.340	965
Credores diversos		4.466	612	6.079	4.101
Diversas		-	7	-	7
Exigível a longo prazo		<u>575.584</u>	<u>398.726</u>	<u>573.595</u>	<u>391.866</u>
Depósitos	18	<u>167.290</u>	<u>114.695</u>	<u>165.301</u>	<u>107.835</u>
Depósitos interfinanceiros		1.686	9.747	-	3.142
Depósitos a prazo		165.604	104.948	165.301	104.693
Recursos de aceites e emissão de títulos	18	<u>202.521</u>	<u>124.429</u>	<u>202.521</u>	<u>124.429</u>
Recursos letras imobiliárias, hipotecárias de crédito		202.521	124.429	202.521	124.429
Obrigações por repasses		<u>147.056</u>	<u>119.838</u>	<u>147.056</u>	<u>119.838</u>
Repasses do País	18,19b	29.912	40.524	29.912	40.524
Repasses do exterior	18,19c	117.144	79.314	117.144	79.314
Instrumentos financeiros derivativos	7	<u>95</u>	<u>-</u>	<u>95</u>	<u>-</u>
Instrumentos financeiros derivativos		95	-	95	-
Outras obrigações	21	<u>58.622</u>	<u>39.764</u>	<u>58.622</u>	<u>39.764</u>
Fiscais e previdenciárias		50	-	50	-
Dívidas subordinadas		58.572	39.764	58.572	39.764
Resultado de exercícios futuros	34	<u>1.422</u>	<u>1.192</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Participação dos minoritários		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19</u>	<u>29</u>
Patrimônio líquido	22	<u>488.700</u>	<u>471.295</u>	<u>488.700</u>	<u>471.295</u>
Capital realizado atualizado:					
De domiciliados no País		367.222	367.222	367.222	367.222
Reserva de reavaliação		73	73	73	73
Reserva de lucros		121.344	104.133	121.344	104.133
(-) Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos		61	(133)	61	(133)
		<u>2.566.735</u>	<u>2.520.569</u>	<u>2.561.552</u>	<u>2.515.333</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	Controlador			Consolidado	
		Semestre	Exercício		Exercício	
			2015	2015	2014	2015
Receitas da intermediação financeira		<u>244.739</u>	<u>467.976</u>	<u>351.187</u>	<u>467.976</u>	<u>351.571</u>
Operações de crédito	9f	132.794	255.034	212.407	255.034	212.407
Operações de arrendamento mercantil	9f	-	-	5.531	-	5.531
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6f	44.571	87.603	76.455	87.603	76.839
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	26.439	44.120	6.890	44.120	6.890
Resultado de operações de câmbio	11	40.935	81.219	49.904	81.219	49.904
Despesas da intermediação financeira		<u>(204.530)</u>	<u>(387.916)</u>	<u>(261.084)</u>	<u>(386.280)</u>	<u>(255.413)</u>
Operações de captação no mercado	18c	(104.056)	(194.105)	(167.620)	(192.469)	(166.216)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	18c	(90.085)	(161.585)	(71.720)	(161.585)	(67.453)
Operações de arrendamento mercantil	9f	-	-	(5.527)	-	(5.527)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10	(10.389)	(32.226)	(16.217)	(32.226)	(16.217)
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>40.209</u>	<u>80.060</u>	<u>90.103</u>	<u>81.696</u>	<u>96.158</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(13.980)</u>	<u>(30.035)</u>	<u>(34.654)</u>	<u>(31.141)</u>	<u>(40.389)</u>
Receitas de prestação de serviços		5.205	8.793	6.009	10.450	7.214
Receitas de tarifas bancárias		2.137	4.334	3.722	4.334	3.722
Resultado de participações em controladas	13	1.562	3.041	(2.236)	-	-
Despesas de pessoal	23	(26.827)	(49.812)	(47.507)	(50.624)	(48.470)
Outras despesas administrativas	24	(12.029)	(23.717)	(21.778)	(24.226)	(22.178)
Despesas tributárias	25	(6.538)	(13.098)	(11.835)	(13.473)	(12.376)
Outras receitas operacionais	26	22.588	40.799	40.408	42.801	36.693
Outras despesas operacionais	26	(78)	(375)	(1.437)	(403)	(4.994)
Resultado operacional		<u>26.229</u>	<u>50.025</u>	<u>55.449</u>	<u>50.555</u>	<u>55.769</u>
Resultado não operacional	27	<u>(400)</u>	<u>(300)</u>	<u>(2.198)</u>	<u>(300)</u>	<u>(2.198)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários		<u>25.829</u>	<u>49.725</u>	<u>53.251</u>	<u>50.255</u>	<u>53.571</u>
Imposto de renda e contribuição social	17	<u>677</u>	<u>(3.114)</u>	<u>(12.967)</u>	<u>(3.654)</u>	<u>(13.284)</u>
Provisão para imposto de renda		(1.232)	(7.616)	(535)	(7.939)	(724)
Provisão para contribuição social		(1.020)	(4.981)	(499)	(5.198)	(627)
Ativo fiscal diferido		2.929	9.483	(11.933)	9.483	(11.933)
Participação dos minoritários		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10</u>	<u>(3)</u>
Lucro líquido do exercício / semestre		<u>26.506</u>	<u>46.611</u>	<u>40.284</u>	<u>46.611</u>	<u>40.284</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		<u>154,72</u>	<u>272,07</u>	<u>235,14</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controlador			Consolidado	
		Semestre	Exercício		Exercício	
			2015	2015	2014	2015
Receitas		<u>241.292</u>	<u>448.577</u>	<u>342.503</u>	<u>450.234</u>	<u>344.092</u>
Receitas de intermediação financeira		244.739	467.976	351.187	467.976	351.571
Receitas de prestação de serviços		7.342	13.127	9.731	14.784	10.936
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	10	(10.389)	(32.226)	(16.217)	(32.226)	(16.217)
Outras receitas (despesas) não operacionais	27	(400)	(300)	(2.198)	(300)	(2.198)
Despesas de intermediação financeira		<u>(194.141)</u>	<u>(355.690)</u>	<u>(244.867)</u>	<u>(354.054)</u>	<u>(239.196)</u>
Insumos adquiridos de terceiros		<u>11.917</u>	<u>19.648</u>	<u>20.088</u>	<u>21.176</u>	<u>12.476</u>
Materiais, energia e outros	24	(6.407)	(12.791)	(12.511)	(13.020)	(12.728)
Serviços de terceiros	24	(4.186)	(7.985)	(6.372)	(8.202)	(6.495)
Outras receitas (despesas) operacionais	26	22.510	40.424	38.971	42.398	31.699
Valor adicionado bruto		<u>59.068</u>	<u>112.535</u>	<u>117.724</u>	<u>117.356</u>	<u>117.372</u>
Depreciação, amortização e exaustão	24	<u>(978)</u>	<u>(2.002)</u>	<u>(1.964)</u>	<u>(2.002)</u>	<u>(1.964)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>58.090</u>	<u>110.533</u>	<u>115.760</u>	<u>115.354</u>	<u>115.408</u>
Valor adicionado recebido em transferência		<u>1.562</u>	<u>3.041</u>	<u>(2.236)</u>	<u>10</u>	<u>(3)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	14	1.562	3.041	(2.236)	-	-
Participações minoritárias		-	-	-	10	(3)
Valor adicionado a distribuir		<u>59.652</u>	<u>113.574</u>	<u>113.524</u>	<u>115.364</u>	<u>115.405</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>59.652</u>	<u>113.574</u>	<u>113.524</u>	<u>115.364</u>	<u>115.405</u>
Pessoal	23	<u>26.827</u>	<u>49.812</u>	<u>47.507</u>	<u>50.624</u>	<u>48.470</u>
Remuneração direta		17.607	32.744	32.773	33.229	33.416
Benefícios		4.406	8.134	6.892	8.309	7.060
Encargos sociais		4.814	8.934	7.842	9.086	7.994
Impostos, taxas e contribuições	17d,25	<u>5.861</u>	<u>16.212</u>	<u>24.802</u>	<u>17.127</u>	<u>25.660</u>
Federais		5.245	15.287	23.782	16.079	24.807
Municipais		616	925	1.020	1.048	853
Remuneração de capitais de terceiros	24	<u>458</u>	<u>939</u>	<u>931</u>	<u>1.002</u>	<u>991</u>
Aluguéis		458	939	931	1.002	991
Remuneração de capitais próprios	22c	<u>26.506</u>	<u>46.611</u>	<u>40.284</u>	<u>46.611</u>	<u>40.284</u>
Juros sobre o capital próprio e dividendos		16.900	29.400	22.700	29.400	22.700
Lucros retidos		9.606	17.211	17.584	17.211	17.584

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 30 de junho de 2015		367.222	-	73	15.394	96.344	(77)	-	478.956
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	-	138	-	138
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	26.506	26.506
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal	22b	-	-	-	1.326	-	-	(1.326)	-
Reservas estatutárias	22b	-	-	-	-	8.280	-	(8.280)	-
Remuneração do capital próprio	22c	-	-	-	-	-	-	(16.900)	(16.900)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		<u>367.222</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>16.720</u>	<u>104.624</u>	<u>61</u>	<u>-</u>	<u>488.700</u>
Mutações do semestre		-	-	-	1.326	8.280	138	-	9.744
Saldos em 31 de dezembro de 2014		<u>367.222</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>14.388</u>	<u>89.745</u>	<u>(133)</u>	<u>-</u>	<u>471.295</u>
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	-	194	-	194
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	46.611	46.611
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal	22b	-	-	-	2.332	-	-	(2.332)	-
Reservas estatutárias	22b	-	-	-	-	14.879	-	(14.879)	-
Remuneração do capital próprio	22c	-	-	-	-	-	-	(29.400)	(29.400)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		<u>367.222</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>16.720</u>	<u>104.624</u>	<u>61</u>	<u>-</u>	<u>488.700</u>
Mutações do exercício		-	-	-	2.332	14.879	194	-	17.405
Saldos em 31 de dezembro de 2013		<u>367.222</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>12.374</u>	<u>74.175</u>	<u>313</u>	<u>-</u>	<u>454.157</u>
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	-	(446)	-	(446)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	40.284	40.284
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal	22b	-	-	-	2.014	-	-	(2.014)	-
Reservas estatutárias	22b	-	-	-	-	15.570	-	(15.570)	-
Remuneração do capital próprio	22c	-	-	-	-	-	-	(22.700)	(22.700)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		<u>367.222</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>14.388</u>	<u>89.745</u>	<u>(133)</u>	<u>-</u>	<u>471.295</u>
Mutações do exercício		-	-	-	2.014	15.570	(446)	-	17.138

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controlador			Consolidado	
		Semestre	Exercício		Exercício	
			2015	2015	2014	2015
Lucro líquido ajustado do período		<u>37.925</u>	<u>80.742</u>	<u>73.128</u>	<u>83.773</u>	<u>65.562</u>
Lucro líquido do período	17d	26.506	46.611	40.284	46.611	40.284
Participação de minoritários		-	-	-	(10)	3
Depreciações / amortizações	24	978	2.002	1.964	2.002	1.964
Insuficiência / superveniência de depreciação		-	-	5.527	-	-
Resultado de participações em controladas	14	(1.562)	(3.041)	2.236	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10	10.389	32.226	17.133	32.226	17.133
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	20	1.476	2.750	6.430	2.750	6.624
Ajuste a Valor de Mercado T.V.M.		138	194	(446)	194	(446)
Varição em ativos operacionais - (Aumento) / Diminuição		<u>(67.816)</u>	<u>252</u>	<u>13.886</u>	<u>(846)</u>	<u>23.319</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1	(7)	13.340	(7)	13.340
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6b	31.316	75.392	(2.252)	75.392	3.241
Relações interfinanceiras e interdependências	8a	1.257	(281)	709	(281)	709
Operação de crédito e operações de arrendamento mercantil	9a	8.054	(34.618)	(77.980)	(34.618)	(77.665)
Outros créditos e outros valores e bens	12,13b	(108.444)	(40.234)	80.069	(41.332)	83.694
Varição em passivos operacionais - Aumento / (Diminuição)		<u>(22.672)</u>	<u>33.151</u>	<u>(38.027)</u>	<u>29.138</u>	<u>(32.263)</u>
Relações interfinanceiras e interdependências	8	(2.255)	441	821	441	821
Outras obrigações	21	(21.089)	32.310	(39.089)	28.527	(33.029)
Resultado de exercícios futuros	21	572	230	296	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	100	170	(55)	170	(55)
Caixa líquido proveniente / (aplicado) das atividades operacionais		<u>(52.563)</u>	<u>114.145</u>	<u>48.987</u>	<u>112.065</u>	<u>56.618</u>
Caixa líquido proveniente / (aplicado) nas atividades de investimento		<u>5.721</u>	<u>(28.391)</u>	<u>(13.105)</u>	<u>(38.882)</u>	<u>(13.105)</u>
Alienação de imobilizado de uso		-	441	-	441	-
Alienação de investimentos		6.969	6.969	-	-	-
Dividendos recebidos		3.522	3.522	-	-	-
Aquisição de bens não de uso	13a	(4.541)	(39.046)	(2.171)	(39.046)	(2.171)
Aquisição de imobilizado de uso	14	(229)	(277)	(10.934)	(277)	(10.934)
Caixa líquido (proveniente) / aplicado nas atividades de financiamento		<u>108.083</u>	<u>(36.540)</u>	<u>311.585</u>	<u>(32.464)</u>	<u>304.956</u>
Depósitos	18a	9.600	(87.575)	318.833	(83.499)	312.204
Operações compromissadas	18a	(24.407)	(2.833)	(41.335)	(2.833)	(41.335)
Recursos de aceites e emissão de títulos	18a	23.418	9.048	(28.522)	9.048	(28.522)
Obrigações por empréstimos e repasses	18a	116.372	74.220	85.309	74.220	85.309
Remuneração do capital próprio	22c	(16.900)	(29.400)	(22.700)	(29.400)	(22.700)
Aumento / (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		<u>61.241</u>	<u>49.214</u>	<u>347.467</u>	<u>40.719</u>	<u>348.469</u>
Modificações na posição financeira						
Caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	4,5	604.613	616.640	269.173	625.287	276.818
No fim do período	4,5	<u>665.854</u>	<u>665.854</u>	<u>616.640</u>	<u>666.006</u>	<u>625.287</u>
Aumento / (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		<u>61.241</u>	<u>49.214</u>	<u>347.467</u>	<u>40.719</u>	<u>348.469</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional - O Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco) é uma sociedade anônima, de capital aberto, conforme registro concedido em 7 de março de 2008 pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Até a presente data o Banco não realizou Oferta Inicial de Ações, conseqüentemente as ações não são negociadas em Bolsa. O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos; (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação e elaboração das Demonstrações Financeiras - As Demonstrações Financeiras individuais do Banco Industrial do Brasil S.A. e as Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras foi dada pela Administração em 20 de janeiro de 2016. **a. Demonstrações Financeiras consolidadas** - As Demonstrações Financeiras consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		2015	2014
Participação direta:			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Monceau Consultadoria e Serviços Ltd.	Prestação de serviço	-	100,00
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

Em razão do encerramento das atividades da Monceau Consultadoria e Serviços Ltd., em 14 de dezembro de 2015, foram recebidos os recursos componentes do capital encerrando-se assim a participação que o Banco possuía. **b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação** - • Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; • Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; • Reclassificação da variação cambial apurada sobre investimento no exterior para a rubrica Outras rendas operacionais (ganhos) ou Outras despesas operacionais (perdas). • Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Demonstrações Financeiras consolidadas.

3. Descrição das principais práticas contábeis - Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações Financeiras são os seguintes:

a. Apuração do resultado - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. **b. Caixa e equivalentes de caixa** - São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias, contados a partir da data de aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. **c. Estimativas contábeis** - A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo, trimestralmente. **d. Moeda estrangeira** - Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. **e. Ativos circulante e realizável a longo prazo:** • **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. • **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir: *Títulos e valores mobiliários* - i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período; ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. *Instrumentos financeiros derivativos* - A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como "hedge" de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente. • **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa** - As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. As provisões para créditos em liquidação são calculadas, de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as cedidas com coobrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso). • **Outros valores e bens - Bens não de uso** - Correspondentes a bens imóveis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de Reais)

e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. • **Outros valores e bens – Despesas antecipadas** - Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado. • **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo** - Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável. **f. Ativo permanente:** • **Investimentos** - Os investimentos em controladas, nas demonstrações financeiras individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras de controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável. O título de sócio efetivo não patrimonial da BM&FBovespa S.A. é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa, e os incentivos fiscais e outros investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável. • **Imobilizado de uso** - O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição e complementado pela reavaliação de controlada em 2007. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente. • **Ativo diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de *softwares*, até 03 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro desses valores no Ativo Diferido. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações às taxas anuais de 10% e 20% ao ano, respectivamente, que consideram a vida útil dos ativos intangíveis (prazo de vigência dos direitos contratuais). • **Ativo intangível** - Os gastos com desenvolvimento de *softwares* são registrados ao custo de aquisição e amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil desses intangíveis. **g. Passivos circulante e exigível a longo prazo:** • **Depósitos e captações no mercado aberto** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. • **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais** - As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 594, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução nº 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações. • **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perdas classificadas como possível são apenas divulgados em nota explicativa (Nota Explicativa nº 20). • **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 20). **i. Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda e a contribuição social do período, correntes e diferidos, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano para imposto de renda e para contribuição social, 15% até agosto de 2015 e 20% de setembro de 2015 até dezembro de 2018, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e para contribuição social, 15% para os créditos tributários com expectativa de realização posterior a dezembro de 2018 e 20% para os com expectativa até aquela data, em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. **j. Demonstrações de valor adicionado** - O Banco elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC nº 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP, aplicável às companhias abertas.

4. Disponibilidades

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Moeda Nacional	234	201	386	355
Moeda Estrangeira	9.623	6.264	9.623	14.757
Total	9.857	6.465	10.009	15.112

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Até 30 dias				
Posição bancada				
Letras Financeiras do Tesouro	462.998	68.020	462.998	68.020
Letras do Tesouro Nacional	177.999	42.009	177.999	42.009
Notas do Tesouro Nacional	-	500.146	-	500.146
Posição financiada				
Letras do Tesouro Nacional	15.000	-	15.000	-
Total	655.997	610.175	655.997	610.175

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais)

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Controlador e Consolidado	
	2015	2014
De 31 a 180 dias	-	1.009
De 181 a 360 dias	2.031	1.015
Total	2.031	2.024

c. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez - Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Semestre		Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas:						
Posição bancada	41.253	79.170	63.007	63.007	79.170	63.007
Posição financiada	131	232	304	304	232	304
Subtotal	41.384	79.402	63.311	63.311	79.402	63.311
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	31	55	352	352	55	352
Total	41.415	79.457	63.663	63.663	79.457	63.663

6. Títulos e valores mobiliários - a. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação - Os títulos públicos e as debêntures estão classificados na categoria "disponíveis para a venda" e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do patrimônio líquido.

b. Diversificação por tipo

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Títulos e valores mobiliários	36.053	111.410	36.053	111.410
Carteira própria	11.626	67.078	11.626	67.078
Letras do Tesouro Nacional – LTN	5.886	65.073	5.886	65.073
Debêntures	4.691	2.005	4.691	2.005
Cotas de Fundos	1.049	-	1.049	-
Vinculados a compromissos de recompra	14.361	32.393	14.361	32.393
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	17.246	-	17.246
Debêntures	14.361	15.147	14.361	15.147
Vinculados à prestação de garantia	10.066	11.939	10.066	11.939
Letras do Tesouro Nacional – LTN	10.066	11.939	10.066	11.939
Total	36.053	111.410	36.053	111.410
Parcela a curto prazo	36.053	111.410	36.053	111.410

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e na Cetip S.A. Mercados Organizados.

c. Diversificação por prazo

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer entre 3 e 12 meses	36.053	79.017	36.053	79.017
A vencer em até 3 meses	-	32.393	-	32.393
Total da carteira	36.053	111.410	36.053	111.410

d. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	2015	
	Controlador	Consolidado
	Disponíveis para venda	
Letras do Tesouro Nacional – LTN	15.952	15.952
Cotas de Fundos	1.049	1.049
Debêntures	19.052	19.052
Total da carteira	36.053	36.053
	2014	
	Disponíveis para venda	
Letras do Tesouro Nacional – LTN	94.258	94.258
Debêntures	17.152	17.152
Total da carteira	111.410	111.410

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais)

e. Valor de mercado dos títulos - Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	2015					
	Controlador			Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
Títulos						
Letras do Tesouro Nacional – LTN	15.938	15.952	14	15.938	15.952	14
Debêntures	18.956	19.052	96	18.956	19.052	96
Cotas de Fundos	1.049	1.049	-	1.049	1.049	-
	<u>35.943</u>	<u>36.053</u>	<u>110</u>	<u>35.943</u>	<u>36.053</u>	<u>110</u>

	2014					
	Controlador			Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
Títulos						
Letras do Tesouro Nacional – LTN	94.737	94.258	(479)	94.737	94.258	(479)
Debêntures	16.894	17.152	258	16.894	17.152	258
	<u>111.631</u>	<u>111.410</u>	<u>(221)</u>	<u>111.631</u>	<u>111.410</u>	<u>(221)</u>

(i) O valor de mercado é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como Anbima e debentures.com.

f. Resultado com títulos e valores mobiliários

	Semestre		Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Aplicações interfinanceiras de liquidez	41.415	79.457	63.663	79.457	63.663	63.663
Títulos de renda fixa	3.156	8.146	11.913	8.146	11.913	11.913
Títulos de renda variável	-	-	6.357	-	-	12.021
Ajuste positivo / negativo ao valor de mercado	-	-	(5.478)	-	-	(10.758)
Total	<u>44.571</u>	<u>87.603</u>	<u>76.455</u>	<u>87.603</u>	<u>76.839</u>	<u>76.839</u>

7. Instrumentos financeiros derivativos - O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP). Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de mais alta liquidez, registrados na BM&FBovespa S.A., que são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários. A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de "*hedge*". Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco. **Controles de gerenciamento de risco** - As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de "*hedge*". Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, definem a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de "*hedge*" necessários, de acordo com a política previamente definida pela Administração. As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

a. Posição - Operações de swap:

	Controlador e Consolidado			
	2015			
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido a pagar
CDI x IGP-M (*)	4.192	5.265	(5.400)	(135)
Total	<u>4.192</u>	<u>5.265</u>	<u>(5.400)</u>	<u>(135)</u>

	Controlador e Consolidado			
	2014			
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido a receber
CDI x IGP-M (*)	5.592	6.203	(6.168)	35
Total	<u>5.592</u>	<u>6.203</u>	<u>(6.168)</u>	<u>35</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais)

Operações de futuro:

	Controlador e Consolidado			
	2015		2014	
	Valor de principal			
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros - DI	-	503.381	-	763.543
Moeda	239.120	56.982	125.682	-
	<u>239.120</u>	<u>560.363</u>	<u>125.682</u>	<u>763.543</u>

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas ("hedge") – vide Nota Explicativa nº 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento - Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na BM&FBovespa S.A. nos seguintes prazos de vencimento:

	Controlador e Consolidado					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	
Operações de swap:						
CDI X IGP-M	(11)	(29)	(74)	(17)	(4)	(135)
Mercado futuro:						
Posição comprada	56.620	58.982	76.914	-	46.604	239.120
Posição vendida	311.715	242.179	6.469	-	-	560.363
	Controlador e Consolidado					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	
Operações de swap:						
CDI X IGP-M	2	7	19	6	1	35
Mercado futuro:						
Posição comprada	38.686	5.267	50.763	-	30.966	125.682
Posição vendida	557.275	190.124	16.144	-	-	763.543

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado. As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da BM&FBovespa S.A. Os valores a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos - Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	Controlador e Consolidado	
	2015	2014
Letras do Tesouro Nacional	8.856	10.877
Cartas de Fiança	35.000	23.000
Total	<u>43.856</u>	<u>33.877</u>

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	Semestre	Controlador e Consolidado	
	2015	2015	2014
Operações de swap	(100)	(170)	55
Contratos futuros	26.539	44.290	6.835
Total	<u>26.439</u>	<u>44.120</u>	<u>6.890</u>

e. Posições de instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos - A Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de "hedge", que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu: 1 - Situação considerada provável pela Administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade. 2 - Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros). 3 - Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros). (*) Percentuais definidos na Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de Reais)

I – Quadro Demonstrativo de Posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2015 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

Operação / Carteira protegida	Risco	Instrumento financeiro derivativo	Montante da carteira protegida	Posição (a)
Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira				
Repasses do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	182.138	(179.914)	2.224
Hedge (*) – Banking Pré				
Operações de crédito	Taxa de Juros	(503.381)	644.470	141.089
Total		<u>(321.243)</u>	<u>464.556</u>	<u>143.313</u>

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		Deterioração 1%	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Hedge Cambial Dívida em moeda estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	(159)	(3.979)	(7.958)
	Dívida (risco aumento US\$)	209	5.218	10.435
	Efeito Líquido	50	1.239	2.477
Hedge Banking PRÉ Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	121	3.020	6.041
	Créditos (risco aumento Selic)	(669)	(16.734)	(33.468)
	Efeito Líquido	(548)	(13.714)	(27.427)
	Efeito Líquido - Total	(498)	(12.475)	(24.950)

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição Líquida	Cenário I	Cenário II	Cenário III
			Deterioração 1%	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Book Cambial	Queda da moeda estrangeira	2.224	50	1.239	2.477
Book Pré	Alta do CDI	151.760	(425)	(10.624)	(21.248)
Book Índice	Nulo (Pós)	185.374	Nulo	Nulo	Nulo
	Efeito Líquido - Total	339.358	(375)	(9.385)	(18.771)

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular BACEN nº 3.082/02.

8. Relações interfinanceiras - Créditos vinculados - Composição do saldo - O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	Controlador e Consolidado	
	2015	2014
Compulsório sobre depósito à vista	546	265
Total no curto prazo	<u>546</u>	<u>265</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais)

9. Operações de crédito, adiantamento de contrato de câmbio, avais, fianças e operações de compra de ativos (consolidado)

a. Diversificação por produto

	Controlador e Consolidado	
	2015	2014
Setor privado:		
Resolução nº 63	596	2.572
Contas garantidas	209.631	242.634
Financiamento em moedas estrangeiras	39.524	18.326
Aquisição de direitos creditórios (*)	32	302
Desconto de títulos	-	111
BNDES	14.777	-
Capital de giro	665.408	634.208
Sistema único de saúde - SUS	18.134	34.724
Crédito direto ao consumidor	226.846	227.064
Avais e fianças	209.996	205.558
FINAME	47.743	46.340
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (**)	142.833	147.506
Devedores por compra de valores e bens	-	2.609
Rendas a receber adiantamentos concedidos (**)	3.892	3.875
Compra de ativos (***)	290.493	263.155
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>1.869.905</u>	<u>1.828.984</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(37.357)</u>	<u>(21.433)</u>
Total	<u>1.832.548</u>	<u>1.807.551</u>
Parcela em curto prazo	1.415.783	1.422.707
Parcela em longo prazo	416.765	384.844

(*) Operações com coobrigação efetuadas junto a outras instituições financeiras.

(**) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas no balanço na rubrica "Outras obrigações - Carteira de câmbio" e as rendas a receber de adiantamentos concedidos registradas na rubrica, "Outros créditos - Carteira de câmbio" (vide Nota Explicativa nº 12).

(***) Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas, penhor mercantil e etc. Nas operações de BNDES, FINAME e de arrendamento mercantil as garantias são os bens objetos dos contratos.

b. Diversificação por atividade

	Controlador e Consolidado	
	2015	2014
Setor privado:		
Indústria	441.966	382.047
Comércio	379.621	346.113
Intermediários financeiros	54.405	25.242
Serviços	725.873	749.049
Pessoas físicas	268.040	326.533
Total da carteira	<u>1.869.905</u>	<u>1.828.984</u>

c. Diversificação por prazo

	Controlador e Consolidado	
	2015	2014
Setor privado:		
A vencer acima de 60 meses	25.118	26.818
A vencer entre 36 e 60 meses	60.756	68.862
A vencer entre 12 e 36 meses	341.259	293.978
A vencer entre 3 e 12 meses	612.854	610.788
A vencer em até 3 meses	802.967	803.352
Parcelas vencidas	26.951	25.186
Total da carteira	<u>1.869.905</u>	<u>1.828.984</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de Reais)

d. Cessão de crédito - Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não foram efetuadas cessões de créditos.

e. Concentração do crédito

	2015		2014	
	Risco	% do total	Risco	% do total
Maior devedor	63.108	3,37%	35.629	1,94%
10 maiores devedores	332.635	17,79%	248.163	13,57%
20 maiores devedores	516.418	27,62%	386.202	21,12%
50 maiores devedores	848.131	45,36%	607.524	33,22%
100 maiores devedores	1.115.309	59,65%	790.322	43,21%

f. Resultado das operações de crédito

	Semestre 2015		Controlador e Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Operações de crédito				
Rendas de empréstimos	118.045	226.532	185.851	
Rendas de títulos descontados	5	44	5	
Rendas de financiamentos	5.788	10.695	16.348	
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	7.631	14.627	-	
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.326	3.136	10.203	
Total de receitas com operações de crédito	132.795	255.034	212.407	
Operações de arrendamento mercantil				
Receitas	-	-	5.531	
Despesas	-	-	(5.527)	
Total operações de arrendamento mercantil	-	-	4	

10. Provisão para créditos de liquidação duvidosa - A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	Semestre 2015		Controlador e Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do período	(40.135)	(21.433)	(52.407)	
Constituição de provisão	(10.455)	(33.081)	(18.141)	
Reversão de provisão	-	512	1.008	
Constituição líquida	(10.455)	(32.569)	(17.133)	
Baixa para prejuízo	13.233	16.645	48.107	
Saldo no fim do período	(37.357)	(37.357)	(21.433)	

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

Controlador e Consolidado					
2015					
Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	755.110	-	755.110	-
A	0,5	830.666	-	830.666	4.153
B	1,0	159.585	1.203	160.788	1.608
C	3,0	53.879	6.500	60.379	1.812
D	10,0	7.164	2.223	9.387	939
E	30,0	30.338	1.210	31.548	9.464
F	50,0	759	1.233	1.992	996
G	70,0	4.883	618	5.501	3.851
H	100,0	570	13.964	14.534	14.534
Total da carteira		1.842.954	26.951	1.869.905	37.357

Controlador e Consolidado					
2014					
Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	753.317	-	753.317	-
A	0,5	822.085	-	822.085	4.110
B	1,0	194.763	3.597	198.360	1.984
C	3,0	19.795	1.974	21.769	653
D	10,0	6.337	1.074	7.411	741
E	30,0	1.466	11.920	13.386	4.016
F	50,0	1.455	941	2.396	1.198
G	70,0	4.513	582	5.095	3.566
H	100,0	67	5.098	5.165	5.165
Total da carteira		1.803.798	25.186	1.828.984	21.433

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 1.326 no 2º semestre e R\$ 3.136 no exercício de 2015 (R\$ 10.203 em 2014). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 19.212 em 2015 (R\$ 2.430 em 2014).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais)

11. Carteira de câmbio

	Controlador e Consolidado	
	2015	2014
Ativos – Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	163.999	165.714
Direitos sobre venda de câmbio	2.555	1.388
(-) Adiantamento em moeda nacional recebido	(261)	(797)
Rendas a receber	3.892	3.874
	<u>170.185</u>	<u>170.179</u>
Passivo – Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	2.526	1.402
Obrigações por compra de câmbio	144.743	148.189
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(141.250)	(146.115)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	(1.583)	(1.391)
	<u>4.436</u>	<u>2.085</u>
	Semestre	Controlador e Consolidado
	2015	2015
Resultado de operações de câmbio		
Rendas de câmbio	61.047	127.781
Despesas de câmbio	(20.112)	(46.562)
Total	<u>40.935</u>	<u>81.219</u>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 836 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 21.434 em 2014), estão registradas em contas de compensação.

12. Outros créditos

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Carteira de câmbio	170.185	170.179	170.185	170.179
Rendas a receber	989	1.752	989	378
Negociação e intermediação de valores	3.632	-	3.632	-
Créditos tributários (Nota Explicativa nº 17)	32.562	24.458	32.562	24.458
Devedores para compra de bens	-	2.609	-	2.609
Devedores por depósito em garantia	59.699	55.900	59.699	55.900
Imposto de renda a compensar	10.952	4.169	11.139	4.633
Opções por incentivos fiscais	271	271	271	271
Devedores por compra de ativos (*)	291.043	263.155	291.043	263.155
Devedores diversos – País / exterior	3.216	4.010	3.229	4.023
Adiantamentos para pagamentos de fornecedores	2.082	2.061	2.082	2.061
Diversos	529	949	684	1.103
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 10)	(6.041)	(4.674)	(6.041)	(4.674)
Total	<u>569.119</u>	<u>524.839</u>	<u>569.474</u>	<u>524.096</u>
Parcela a curto prazo	536.973	495.382	537.328	494.639
Parcela a longo prazo	32.146	29.457	32.146	29.457

(*) Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de "Outras Receitas Operacionais". Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99 com provisão constituída de R\$ 2.517 em 2015 e R\$ 1.280 em 2014.

13. Outros valores e bens

a. Bens não de uso próprio

	Controlador e Consolidado	
	2015	2014
Imóveis	51.987	13.557
Veículos	4.999	4.999
Outros	616	-
Total	<u>57.602</u>	<u>18.556</u>

b. Despesas antecipadas

	Controlador e Consolidado	
	2015	2014
Comissão e prêmios	56	44
Despesas antecipadas (i)	2.480	6.538
Total	<u>2.536</u>	<u>6.582</u>

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos, a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais)

14. Participações em controladas

	2015 - Semestre			
	<u>D.T.V.M.</u>	<u>Monceau</u>	<u>IB Créditos</u>	<u>Total</u>
Informações sobre investimentos				
Capital social realizado	4.116	-	1.483	-
Patrimônio líquido	5.069	-	639	-
Lucro / prejuízo líquido do semestre	281	-	180	-
Cotas	683.500	-	1.482.436	-
Participação no capital - %	99,64	-	99,99	-
Resultado da participação em controlada	280	1.102	180	1.562
Valor contábil dos investimentos	5.051	-	639	5.690
Operações realizadas em controladas (*)				
Ativo:				
Disponibilidades	51	-	394	445
Aplicação em depósitos interfinanceiros	5.397	-	-	5.397
Títulos e valores mobiliários	-	-	593	593
Resultado:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	352	-	23	375
Rendas de prestação de serviço	380	-	829	1.209
	2015			
	<u>D.T.V.M.</u>	<u>Monceau</u>	<u>IB Créditos</u>	<u>Total</u>
Informações sobre investimentos				
Capital social realizado	4.116	-	1.483	-
Patrimônio líquido	5.069	-	639	-
Lucro / prejuízo líquido do exercício	281	-	180	-
Cotas	683.500	-	1.482.436	-
Participação no capital - %	99,64	-	99,99	-
Resultado da participação em controlada	707	1.959	375	3.041
Valor contábil dos investimentos	5.051	-	639	5.690
Operações realizadas em controladas (*)				
Ativo:				
Disponibilidades	51	-	394	445
Aplicação em depósitos interfinanceiros	5.397	-	-	5.397
Títulos e valores mobiliários	-	-	593	593
Resultado:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	837	-	39	876
Rendas de prestação de serviço	760	-	1.657	2.417
	2014			
	<u>D.T.V.M.</u>	<u>Monceau</u>	<u>IB Créditos</u>	<u>Total</u>
Informações sobre investimentos				
Capital social realizado	4.116	2.609	1.483	-
Patrimônio líquido	7.797	5.010	264	-
Lucro / prejuízo líquido do exercício	917	(3.293)	(111)	-
Cotas	683.500	5.031.674	1.482.436	-
Participação no capital - %	99,64	100,00	99,99	-
Resultado da participação em controlada	914	(3.039)	(111)	(2.236)
Valor contábil dos investimentos	7.866	5.010	264	13.140
Operações realizadas em controladas (*)				
Ativo:				
Disponibilidades	99	-	178	277
Aplicação em depósitos interfinanceiros	9.827	-	-	9.827
Títulos e valores mobiliários	-	-	255	255
Passivo:				
Contas a pagar	-	1.374	-	1.374
Resultado:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	836	-	9	845
Rendas de prestação de serviço	560	-	1.206	1.766

(*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais)

15. Imobilizado de uso

Controlador / Consolidado

	Taxa anual de depreciação (%)	2015		2014	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Outras imobilizações:					
Imóveis:					
Terreno	-	21.559	-	21.559	-
Edificações	4	6.033	(2.715)	6.033	(2.473)
Subtotal		27.592	(2.715)	27.592	(2.473)
Móveis e equipamentos	10	1.576	(1.131)	1.394	(1.065)
Sistema de comunicação	20	343	(240)	342	(236)
Sistema de processamento de dados	20	2.741	(2.391)	2.678	(2.243)
Sistema de segurança	10	72	(41)	40	(40)
Aeronaves / Veículos	20	10.672	(2.066)	11.229	(1.083)
Subtotal		15.404	(5.869)	15.683	(4.667)
Total		42.996	(8.584)	43.275	(7.140)

16. Diferido / Intangível

Diferido

Controlador / Consolidado

	Taxa anual de amortização (%)	2015		2014	
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de aquisição	Amortização acumulada
Benefitórias em imóveis de terceiros	20	2.987	(2.916)	2.987	(2.862)
Total		2.987	(2.916)	2.987	(2.862)

Intangível

Controlador / Consolidado

	Taxa anual de amortização (%)	2015		2014	
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de aquisição	Amortização acumulada
Ativos intangíveis - Softwares	20	2.953	(2.464)	2.953	(2.075)
Total		2.953	(2.464)	2.953	(2.075)

17. Créditos tributários - controlador e consolidado - O Banco e suas controladas adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e para contribuição social, 15% para os créditos tributários com expectativa de realização posterior a dezembro de 2018 e 20% para os com expectativa até aquela data. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não existiam créditos tributários além dos demonstrados no quadro abaixo.

a. Natureza e origem dos créditos tributários

	2015			2014		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.301	8.241	18.542	6.469	3.881	10.350
Marcação a mercado de papéis	-	-	-	55	33	88
Passivo contingente	9.119	4.901	14.020	9.119	4.901	14.020
Total	19.420	13.142	32.562	15.643	8.815	24.458

b. Expectativa de realização - Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

Exercícios	Expectativa de realização por exercício	Valor presente (i)
2016	9.491	8.264
2017	7.757	5.881
2018	1.294	854
2019	-	-
2020 (ii)	14.020	7.018
	32.562	22.017

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 31 de dezembro de 2014 (1,16% a.m.).

(ii) Estimativa para encerramento do processo judicial que originou a provisão para contingências fiscais conforme mencionado na Nota Explicativa nº 20.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais)

c. Movimentação dos créditos tributários no período

	2015	2014
Saldo no início do exercício	24.458	36.290
Constituição no exercício	14.656	8.234
Reversão / realização no exercício	(6.552)	(20.066)
Saldo no fim do exercício	<u>32.562</u>	<u>24.458</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	6,67%	5,19%

d. Despesa com imposto de renda e contribuição social - controlador (acumulado)

	2015		2014	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	49.725	49.725	53.251	53.251
Remuneração do capital (JCP)	(29.400)	(29.400)	(22.700)	(22.700)
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	20.325	20.325	30.551	30.551
Adições / exclusões	12.821	12.882	(16.271)	(21.736)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.041)	(3.041)	2.236	2.236
Créditos baixados como prejuízo	(17.239)	(17.239)	(50.169)	(50.169)
Superveniências de depreciação	-	-	5.527	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	32.569	32.569	17.133	17.133
Provisão para riscos fiscais – Lei nº 9.718/98	-	-	84	84
Marcação a mercado de TVM e derivativos	-	-	5.479	5.479
Passivos contingentes, cíveis e trabalhistas	-	-	3.148	3.148
Doações	400	400	114	114
Outras inclusões / exclusões	132	193	177	239
Base de cálculo	33.146	33.207	14.280	8.815
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 15% ou 20% (CS)	4.972	4.981	2.142	1.322
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 240	3.291	-	1.404	-
Incentivos fiscais	(647)	-	(241)	-
Imposto de renda / contribuição social	7.616	4.981	3.305	1.322
Imposto de renda diferido	-	-	(2.770)	(823)
Imposto de renda / contribuição social	7.616	4.981	535	499
Realização (constituição) de crédito tributário	(5.123)	(4.360)	7.450	4.483

18. Captações

a. Diversificação por produto

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Depósitos à vista	56.728	37.674	56.435	37.397
Depósitos interfinanceiros	81.798	127.510	76.401	117.683
Depósitos a prazo	877.070	937.987	876.477	937.732
Captações no mercado aberto (*)	29.263	32.096	29.263	32.096
Recursos de aceites e emissão de títulos (**)	465.997	456.949	465.997	456.949
Trade Finance	224.703	203.578	224.703	203.578
Obrigações por repasses no País	62.397	47.185	62.397	47.185
Obrigações por repasses no exterior (***)	118.381	80.498	118.381	80.498
Dívidas subordinadas (****)	59.912	40.729	59.912	40.729
Total	<u>1.976.249</u>	<u>1.964.206</u>	<u>1.969.966</u>	<u>1.953.847</u>

(*) Os compromissos de recompra de títulos a preços fixos, com liquidação em 4 de janeiro de 2016, estão lastreados com Debêntures com vencimentos até 1º de julho de 2016 no montante de R\$ 14.361.

(**) Captações de recursos via Letras Financeiras R\$ 345.734 e Letras de Crédito Imobiliário R\$ 120.263.

(***) Em 14 de março de 2014, o Banco Industrial firmou com o IFC *International Finance Corporation* uma linha de crédito de até US\$ 15 milhões com prazo de pagamento em até 2 anos.

(****) Em 8 de janeiro de 2007, o Banco Industrial assinou com o DEG - *Deutsche Investitions - und Entwicklungsgesellschaft mbH* um empréstimo subordinado de longo prazo - 10 anos - no valor de US\$ 15 milhões, indexados à LIBOR + 4,41% a.a. O DEG é uma subsidiária integral do KfW - *Kreditanstalt für Wiederaufbau* com sede na Alemanha. Em 28 de janeiro de 2008, o Banco Central do Brasil aprovou o enquadramento da mencionada operação como dívida subordinada, de acordo com a Resolução nº 2.837. Neste sentido, os US\$ 15 milhões podem ser considerados como Capital suplementar nível II, aumentando o Patrimônio Líquido do Banco Industrial do Brasil S.A. Em razão da proximidade da data de vencimento essa utilização fica limitada a 20%, no montante de R\$ 11.982 em 31 de dezembro de 2015. Em 26 de agosto de 2013 recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$ 15 milhões com vencimento em 8 anos, indexado à taxa LIBOR + 4,25% a.a. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
 (Em milhares de Reais)

b. Diversificação por prazo

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer acima de 60 meses	62.255	46.022	62.255	46.022
A vencer entre 36 e 60 meses	6.238	6.039	6.238	6.039
A vencer entre 12 e 36 meses	506.946	346.665	504.957	339.805
A vencer entre 3 e 12 meses	641.883	603.699	641.478	600.477
A vencer em até 3 meses	702.199	924.107	698.603	924.107
Sem vencimento	56.728	37.674	56.435	37.397
Total	1.976.249	1.964.206	1.969.966	1.953.847

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	Semestre 2015	Controlador		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Operações de captações no mercado					
Depósitos interfinanceiros	5.474	14.078	15.161	13.241	14.325
Depósitos a prazo	62.916	114.351	90.645	114.313	90.077
Captações no mercado aberto	1.092	2.473	5.267	2.473	5.267
Outros	34.574	63.203	56.547	63.203	56.547
Total	104.056	194.105	167.620	193.230	166.216
Obrigações por repasses no País	2.207	3.751	1.871	3.751	1.871
Obrigações por repasses no exterior	40.101	63.369	23.275	63.369	19.008
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	47.777	94.465	46.574	94.465	46.574
Total	90.085	161.585	71.720	161.585	67.453

d. DPGE – Resolução nº 3.692 - O Banco captou recursos em DPGE instituído pela Resolução CMN nº 3.692 de 26 de março de 2009 no montante de R\$ 123 milhões, à taxa de até 105,5% do CDI, pelo prazo de até dezembro de 2017. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo dessas operações é de R\$ 135.493, registrados na rubrica "Depósitos a prazo".

19. Obrigações por empréstimos e repasses - a. Empréstimos no exterior - São compostos, basicamente, por financiamento à importação com cartas de crédito, vencíveis até setembro de 2016. **b. Repasses no País** - Referem-se a repasses de recursos do BNDES e FINAME, com vencimento final em junho de 2023, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). **c. Repasses do exterior** - **• Empréstimos Senior** - Em 26 de agosto de 2013, recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$ 15 milhões com vencimento em 8 anos, indexado à taxa LIBOR + 4.25% a.a. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente. **• IFC International Finance Corporation** - Em março de 2014, o Banco Industrial captou US\$ 15 milhões, por três anos, através de A Loan. Esses recursos serão direcionados para empresas que têm participação de mulheres na gestão.

20. Provisões, passivos, contingências ativas e passivas - O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas e obrigações legais - As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica "Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia". Existem 19 casos de reclamações trabalhistas e 1.278 cíveis classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos. O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas. **b. Composição das provisões** - A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Provisão para riscos fiscais (*)	40.360	37.610	40.360	37.610
Passivos contingentes	12.413	12.070	12.694	12.351
Cíveis (**)	7.462	7.462	7.462	7.462
Trabalhistas	3.692	3.692	3.973	3.973
Outros passivos	1.259	916	1.259	916
	<u>52.773</u>	<u>49.680</u>	<u>53.054</u>	<u>49.961</u>

(*) Passivos Contingentes registrados na rubrica "Fiscais e Previdenciárias": compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e COFINS; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais)

c. Movimentação das provisões

	Controlador				
	2014	2015	2015	2015	2015
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização / Reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para riscos fiscais	37.610	-	-	2.750	40.360
Passivos contingentes:	12.070	343	-	-	12.413
Cíveis	7.462	-	-	-	7.462
Trabalhistas	3.692	-	-	-	3.692
Outros passivos	916	343	-	-	1.259
Total provisão	49.680	343	-	2.750	52.773
	2014	2015	2015	2015	2015
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização / Reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para riscos fiscais	37.610	-	-	2.750	40.360
Passivos contingentes:	12.351	343	-	-	12.694
Cíveis	7.462	-	-	-	7.462
Trabalhistas	3.973	-	-	-	3.973
Outros passivos	916	343	-	-	1.259
Total provisão	49.961	343	-	2.750	53.054
	2013	2014	2014	2014	2014
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização / Reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para riscos fiscais	35.244	84	-	2.282	37.610
Passivos contingentes:	8.006	4.064	-	-	12.070
Cíveis	7.057	405	-	-	7.462
Trabalhistas	949	2.743	-	-	3.692
Outros passivos	-	916	-	-	916
Total provisão	43.250	4.148	-	2.282	49.680
	2013	2014	2014	2014	2014
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização / Reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para riscos fiscais	35.244	84	-	2.282	37.610
Passivos contingentes:	8.093	4.258	-	-	12.351
Cíveis	7.057	405	-	-	7.462
Trabalhistas	1.036	2.937	-	-	3.973
Outros passivos	-	916	-	-	916
Total provisão	43.337	4.342	-	2.282	49.961

21. Outras obrigações

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	566	498	566	498
Carteira de câmbio (Nota Explicativa nº 11)	4.436	2.085	4.436	2.085
Sociais e estatutárias	9.990	11.807	9.990	11.807
Fiscais e previdenciárias	57.037	45.048	57.628	47.546
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	12.598	4.628	13.186	7.056
Impostos e contribuições a recolher	4.030	2.810	4.082	2.880
Provisão para imposto de renda diferido	49	-	-	-
Provisão para riscos fiscais (Nota Explicativa nº 20)	40.360	37.610	40.360	37.610
Negociação e intermediação de valores	-	1.986	-	1.986
Provisão para pagamentos a efetuar	5.651	4.534	5.669	4.552
Provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 20)	12.413	12.070	12.694	12.351
Dívidas subordinadas (Nota Explicativa nº 18)	59.912	40.729	59.912	40.729
Credores diversos – País / exterior (*)	4.466	612	6.079	4.101
Diversas	-	7	-	7
Total	154.471	119.376	156.974	125.662
Parcela de curto prazo	95.849	79.612	98.352	85.898
Parcela de longo prazo	58.622	39.764	58.622	39.764

(*) No Balanço Patrimonial Consolidado, o saldo de Resultado de Exercícios Futuros foi reclassificado para a rubrica de "Credores Diversos País" em dezembro de 2015 e 2014 (R\$ 1.422 e R\$ 1.192 respectivamente).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais)

22. Patrimônio líquido - a. Capital social - O capital social do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 113.735.909 ordinárias e 57.581.392 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

b. Reservas - Reserva de lucro - Reserva legal - A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. **Retenção de lucros - Reserva estatutária** - O estatuto do Banco Industrial prevê a destinação de reserva, à disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas.

c. Dividendos - Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor. Durante o exercício de 2015, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 29.400 (R\$ 22.700 distribuídos em 2014).

23. Despesas de pessoal

	Semestre		Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Proventos	15.106	27.748	27.914	27.914	28.235	28.556
Benefícios (i)	4.406	8.134	6.892	6.892	8.308	7.061
Encargos sociais	4.814	8.934	7.843	7.843	9.085	7.994
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	2.391	4.782	4.617	4.617	4.782	4.618
Outros	110	214	241	241	214	241
Total	26.827	49.812	47.507	47.507	50.624	48.470

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale-transporte, entre outros.

24. Outras despesas administrativas

	Semestre		Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Água, energia e gás	276	511	380	380	518	387
Aluguéis	458	939	931	931	1.002	991
Arrendamento de bens	-	-	210	210	-	210
Comunicações	1.260	2.652	2.301	2.301	2.691	2.344
Manutenção e conservação de bens	883	1.534	1.423	1.423	1.536	1.425
Material	201	367	398	398	371	402
Processamento de dados	2.503	5.055	4.904	4.904	5.182	5.019
Promoções e relações públicas	422	878	961	961	895	976
Publicações	2	65	2	2	69	10
Seguros	39	148	44	44	148	44
Serviços do sistema financeiro	461	774	646	646	799	674
Serviços de terceiros	1.736	3.434	2.781	2.781	3.448	2.800
Serviços técnicos especializados	1.988	3.770	2.945	2.945	3.921	3.021
Transportes	178	364	424	424	378	433
Viagens ao País / exterior	325	495	789	789	495	789
Multas aplicadas pelo Banco Central	1	1	54	54	1	54
Outras despesas administrativas	319	726	621	621	768	635
Depreciação / amortização	977	2.004	1.964	1.964	2.004	1.964
Total	12.029	23.717	21.778	21.778	24.226	22.178

25. Despesas tributárias

	Semestre		Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Tributos Federais / Municipais	310	728	611	611	752	626
ISS	377	686	513	513	806	601
COFINS	3.764	7.686	7.251	7.251	7.877	7.624
PIS	611	1.248	1.178	1.178	1.288	1.243
Outros	1.476	2.750	2.282	2.282	2.750	2.282
Total	6.538	13.098	11.835	11.835	13.473	12.376

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais)

26. Resultado outras receitas / Despesas operacionais

	Semestre	Controlador	
	2015	2015	2014
Outras receitas operacionais	22.588	40.799	40.408
Atualização CPA / VDA de ativos (*)	19.886	36.079	32.364
Varição monetária ativa	2.039	3.799	3.540
Varição cambial	456	706	237
Recuperação de despesas	-	-	4.267
Outras	207	215	-
Outras despesas operacionais	(78)	(375)	(1.437)
Outras	(12)	(32)	(40)
Provisões para avais e fianças	(66)	(343)	(1.322)
Varição cambial Monceau	-	-	(75)
Total	22.510	40.424	38.971

	Semestre	Controlador	
	2015	2015	2014
Outras receitas operacionais	22.588	42.801	36.693
Atualização CPA / VDA de ativos (*)	19.886	36.079	32.364
Varição monetária ativa	2.039	3.801	3.560
Varição cambial	456	2.706	237
Outras	207	215	-
Recuperação de despesas	-	-	522
Outras despesas operacionais	(78)	(403)	(4.994)
Outras	(12)	(60)	(40)
Provisões para avais e fianças	(66)	(343)	(1.322)
Varição cambial Monceau Consultadoria e Serviços Ltd.	-	-	(3.632)
Total	22.510	42.398	31.699

(*) Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais em contrapartida à rubrica de "Devedores por Compra de Ativos – Outros Créditos" – Nota Explicativa nº 12.

27. Resultado não operacional

	Semestre	Controlador		Consolidado	
	2015	2015	2014	2015	2014
Receitas não operacionais	-	121	1.017	121	1.017
Lucro na alienação de valores e bens	-	121	1.017	121	1.017
Despesas não operacionais	(400)	(421)	(3.215)	(421)	(3.215)
Prejuízo na alienação de bens	-	(21)	(3.101)	(21)	(3.101)
Doações	(400)	(400)	(114)	(400)	(114)
Total	(400)	(300)	(2.198)	(300)	(2.198)

28. Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais - O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 16,0% em 31 de dezembro de 2015 (16,9% em 31 de dezembro de 2014).

	Consolidado	
	2015	2014
Patrimônio de referência	488.719	471.295
Redução ativos diferidos conforme Resolução nº 3.444 do BACEN	(80)	(129)
Patrimônio de referência nível I	488.639	471.166
Instrumentos de dívida subordinada	11.982	16.292
Patrimônio de referência nível II	11.982	16.292
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	500.621	487.458
Patrimônio de referência (a)	500.621	487.458
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	267.002	277.075
RWAcam – câmbio	19.708	8.818
RWAjur – mercado	32.488	11.049
RWAopad – operacional	25.242	21.200
Patrimônio de referência exigido (b)	344.440	318.142
Margem (a - b)	156.181	169.316
Rban - Juros carteira não negociável	(32.606)	(35.609)
Margem (a - b)	123.575	133.707
Ativo ponderado pelo risco (i) (c)	3.131.269	2.892.200
Índice de Basileia (a/c)	15,99%	16,85%

(i) A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 11% do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais)

29. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - As demonstrações financeiras são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado. Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco, foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

	2015		Ganho / (perda) potencial
	Valor contábil	Valor de mercado	
Ativos			
Operação de crédito	1.869.905	1.905.098	35.193
Passivos			
Depósitos	1.424.865	1.443.678	(18.813)
Recursos de repasses	180.778	165.114	15.664
Dívidas subordinadas	59.912	54.832	5.080
Total			<u>37.124</u>
	2014		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho / (perda) potencial
Ativos			
Operação de crédito	1.623.426	1.690.783	67.357
Passivos			
Depósitos	1.522.446	1.535.545	(13.099)
Dívidas subordinadas	121.227	110.025	11.202
Total			<u>65.460</u>

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos e dívidas subordinadas: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço. Depósito a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço. Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. **c. Garantias** - O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor, conforme preceitua o item 15 do CPC 40.

30. Transações com partes relacionadas - Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº 14 (Participações em controladas). Além desses valores, os depósitos a prazo com partes relacionadas totalizam R\$ 49.573 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 49.000 em 31 de dezembro de 2014), cujas taxas estão entre 95% a 107% do DI, com prazos de vencimento até julho de 2016. Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais da Companhia, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros (artigo 6º do Estatuto Social do Banco). No exercício de 2015, a remuneração dos administradores totalizou R\$ 4.782, dividido em: (i) salários do exercício corrente, e (ii) participação nos resultados da Companhia referente ao exercício. No exercício de 2014, a remuneração dos Administradores atingiu o montante de R\$ 2.379 dividido em: (i) salários e (ii) participação nos resultados da Companhia referente ao exercício, de acordo com programa aprovado pelo Conselho de Administração. As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil "Despesas de honorários – diretoria e conselho de administração". A remuneração da Administração foi fixada em R\$ 10.000 na Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015. Os diretores não são acionistas da Companhia e não tinham opções de compra de ações outorgadas pela Companhia.

31. Compromissos e responsabilidades - As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$ 209.160 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 205.558 em 31 de dezembro de 2014).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais)

32. Seguros - O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A apólice de seguro foi contratada junto à Tokio Marine Seguradora S.A., com vigência de 17 de junho de 2015 a 17 de junho de 2016, englobando duas apólices distintas: Matriz / Filiais.

A apólice inclui ainda sublimites conforme descrito a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Coberturas - Matriz		
Incêndio / raio / explosão / implosão / fumaça	23.000	23.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas)	12.000	12.000
Vendaval / furacão / impacto de veículos / queda de aeronaves / granizo / tornado	2.500	2.500
Responsabilidade civil operações	2.000	2.000
Alagamentos / inundação	500	500
Equipamentos eletrônicos	500	500
Roubo e furto de bens	500	500
Danos elétricos	300	300
Responsabilidades contingentes	300	300
Responsabilidade garagista / incêndio / roubo	300	300
Quebra de vidros	100	100
Roubo no interior do estabelecimento	30	30
Roubo fora do estabelecimento	10	10
Coberturas - Filiais		
Incêndio / raio / explosão / implosão / fumaça	600	1.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas)	1.000	1.000
Vendaval / furacão / impacto de veículos / queda de aeronaves / granizo / tornado	150	150
Responsabilidade civil operações	600	1.000
Derrame e/ou vazamento de tubulações	150	150
Equipamentos eletrônicos	200	200
Roubo e furto de bens	300	300
Danos elétricos	100	100
Quebra de vidros	50	50
Perda ou pagamento de aluguel decorrente da cobertura básica	300	300

33. Outras informações - a) De acordo com as condições aprovadas na negociação coletiva, foi destinada a participação de funcionários nos lucros, líquido dos efeitos fiscais, no montante de R\$ 2.439 no exercício de 2015 (R\$ 3.515 no exercício de 2014). b) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários. c) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor-Presidente e Presidente do Conselho de Administração, não tem ações negociadas no mercado e tendo isso em vista, não está divulgando as informações por segmento operacional.

34. Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Semestre	Controlador		Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
No início do período	604.613	616.640	269.173	625.287	276.818
Disponibilidades	17.607	6.465	8.075	15.112	15.720
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	587.006	610.175	261.098	610.175	261.098
No final do período	665.854	665.854	616.640	666.006	625.287
Disponibilidades	9.857	9.857	6.465	10.009	15.112
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	655.997	655.997	610.175	655.997	610.175

(*) As aplicações interfinanceiras de liquidez (aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira) caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A DIRETORIA

DALMO GOES - Contador
 CRC 1SP 144.600/O-2 - CPF 028.235.258-90

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração do
Banco Industrial do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais ("Controlador") e consolidadas ("Consolidado") do Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data para as demonstrações financeiras individuais e, para o exercício findo naquela data para as demonstrações financeiras consolidadas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras - A Administração do Banco é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Industrial do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data para as demonstrações financeiras individuais e para o exercício findo naquela data para as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado - Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, em 31 de dezembro de 2015 para o exercício e semestre findos naquela data para as demonstrações financeiras individuais e para o exercício findo naquela data para as demonstrações financeiras consolidadas, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações financeiras foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 20 de janeiro de 2016



Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2